

BOLETIM INFORMATIVO



A Cooperativa de Apoio à Integração do Deficiente (CAID) organizou no dia 22 de dezembro dois flash mobs simbólicos, com o objetivo de chamar à atenção para a não discriminação das pessoas com deficiência. No total, cerca de 40 pessoas, a maioria delas utentes que compõem o grupo de dança Ritmo'CAID, mas também técnicos da instituição, juntaram-se em frente à estação de metro da Trindade e na Rua de Santa Catarina para dois momentos de dança.

"Julgamos que esta iniciativa, para além de ser uma forma diferente de marcarmos as nossas atividades de Natal, pode ainda ajudar a sensibilizar a comunidade para a causa da deficiência e incapacidade. Acreditamos que o grupo de dança Ritmo'CAID pode surpreender muitas pessoas pela qualidade que apresenta e esperamos que este momento possa servir para ajudar a combater o estigma da diferença", explicou Alberto Costa, presidente da direção da CAID.

CAID APELA À IGUALDADE NA DIFERENÇA COM FLASH MOBS



O Grupo de Dança os Ritmo'CAID funciona o ano todo como uma das muitas atividades ocupacionais disponibilizadas aos utentes da instituição.

A CAID é apoiada pela Câmara Municipal de Santo Tirso e atualmente presta auxílio a 66 utentes em diversas vertentes como a reabilitação, a ocupação e a integração profissional, sendo objetivo geral responder à problemática da deficiência em todas as suas dimensões.

CÂMARA DE SANTO TIRSO

DISTRIBUI 1100 CABAZES DE NATAL



A Câmara Municipal de Santo Tirso voltou a apoiar as famílias mais carenciadas do concelho com a distribuição de cabazes de Natal. Este ano foram entregues 1100 cabazes, o que representa um aumento, em relação ao ano passado, de cerca de 20% no número de agregados familiares ajudados pela autarquia.

À semelhança do ano passado, os produtos que integraram os cabazes de Natal foram adquiridos no comércio tradicional de Santo Tirso, como uma forma de incentivar e estimular a atividade económica local. "Este pequeno gesto é apenas um dos exemplos que a Câmara Municipal tem assumido perante o pequeno comércio e que, ao longo do ano, se tem refletido através da dinamização de diversas atividades culturais e de lazer que visam beneficiar os nossos comerciantes", advoga o presidente da autarquia, Joaquim Couto.

Por outro lado, o Município manteve a preocupação de distribuir os cabazes de Natal tendo em conta um cuidado trabalho de cruzamento de dados, que resulta do acompanhamento feito, durante todo o ano, em colaboração com outras entidades de cariz social do concelho, junto das famílias carenciadas sinalizadas.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso entende que este "é um gesto simbólico mas que, infelizmente, dado o contexto económico e social que o país atravessa, vai ganhando importância crescente". "Por um lado, ajudamos as famílias que vivem em piores dificuldades e, por outro lado, apoiamos o comércio tradicional que também sofre com esta crise", explica Joaquim Couto.

O cabaz é composto em exclusivo por bens alimentares: bacalhau, esparguete, açúcar, óleo, azeite, arroz, bolachas, leite, aletria e bolo-rei. Estes cabazes representam para a Câmara Municipal um investimento de 25 mil euros.



EDITORIAL

O Conselho Local de Ação Social acaba de aprovar o novo Plano de Desenvolvimento Social, para o período 2015-2020.

Ao coincidir com o horizonte do quadro comunitário atualmente em vigor, estou certo de que estamos perante um documento âncora, que permitirá ao concelho fundamentar os seus principais projetos e iniciativas de desenvolvimento social.

Desenhado a partir dos esforços concertados de todos os parceiros que compõem a nossa Rede Social e assente nos cadernos de diagnóstico já aprovados, com particular ênfase no caderno temático "vulnerabilidades e recursos sociais", o Plano de Desenvolvimento Social constitui também o princípio orientador para a criação das sinergias que se impõem na promoção de novas apostas concelhias ou supraconcelhias.

A estratégia está, portanto, traçada. Urge agora trabalhar com o máximo sentido de responsabilidade, já que é do empenho de todo o tecido institucional que depende, em grande medida, a melhoria das condições de vida de muitas famílias. Só assim conseguiremos chegar ao fim deste ciclo de planeamento com um concelho socialmente mais coeso e com padrões de qualidade de vida mais elevados.

O Vereador do Pelouro da Coesão Social e Presidente do Conselho Local de Ação Social,

Alberto Costa



ACOD

PREMEIA

DESEMPENHO DOS PAIS

A Associação Criar Oportunidades à Deficiência (**ACOD**) realizou, no dia 13 de dezembro, uma cerimónia simbólica de entrega de diplomas aos pais que frequentaram a "Oficina de Pais" promovida pela instituição ao longo do último ano, no âmbito do projeto "Apoio às Famílias". A atribuição dos diplomas decorreu no salão nobre da União de Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, e teve como objetivo a valorização da participação e do empenho dos pais nas atividades realizadas.

Neste evento foi ainda feita a apresentação pública do Projeto CRIAR, grupos de ajuda mútua, que se destina a jovens portadores de deficiência com mais de 16 anos e a pais/familiares. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas através do email: **acod.direcao@gmail.com**



Sessões Formativas

Para cuidadores de doentes

No âmbito da celebração do Dia do Acidente Vascular Cerebral (AVC), que acontece a 31 de março, a equipa da Unidade de Saúde Familiar (USF) Ponte Velha está a planear o início de um ciclo de sessões formativas dirigidas aos cuidadores de doentes dependentes inscritos na unidade, muitos dos quais têm a cargo doentes com sequelas pós-AVC. A iniciativa está a ser promovida

pelas internas de Formação Específica em Medicina Geral e Familiar da referida USF: Célia Maia, Raquel Aires Pereira e Rosália Páscoa.

A ideia deste projeto nasceu da perceção das dificuldades sentidas pelos cuidadores no tratamento diário destes doentes, e que foram sendo expressas em consultas médicas e de enfermagem. Verificaram-se dúvidas relativas às técnicas de posicionamento dos doentes acamados, às formas de alimentação e de higiene, de transferência e de estímulo da marcha e, até mesmo, na maneira como comunicam com o próprio doente. Assim, o objetivo primeiro desta iniciativa é esclarecer de forma prática e simples todas as questões relacionadas com esses aspetos.

Serão realizadas quatro sessões formativas, que decorrerão mensalmente, com início no dia 31 de Março de 2015, e que serão publicitadas nas instalações da USF. É ainda pretensão da equipa organizadora deste projeto a aplicação de um questionário simples, antes da primeira sessão e no final da última, a fim de avaliar o impacto desta formação na prestação de cuidados aos doentes dependentes.

ASAS COMEMORA 20 ANOS DE AÇÃO



No passado dia 20 de novembro, a Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso (ASAS) apresentou à cidade o seu espaço comemorativo dos 20 anos de ação.

O espaço de encontro e de festa foi criado na Av. Sousa Cruz e esteve aberto até ao dia 12 de dezembro, de segunda a sábado, entre as 14h00 e as 18h00.

O projeto surgiu pelas mãos de uma curadora que conheceu a ASAS e se associou à causa, num verdadeiro espírito de altruísmo e responsabilidade social.

Foi também em ambiente festivo que a ASAS recebeu os seus convidados, brindando-os com uma nova canção intitulada "Obrigada", com música e letra original da associação. A presidente da ASAS aproveitou a ocasião para realçar a preocupação em criar um espaço que retratasse a seriedade da missão da ASAS, resumida nas palavras "Persistência, Dignidade, Confiança, Futuro e Rumo". Uma

mensagem que se reflete nas crianças, cuja proteção e segurança são a razão de ser da ASAS e de toda a intervenção que é feita junto do seu núcleo familiar e da comunidade.

Sócia-fundadora da ASAS, Helena Oliveira e Silva destacou ainda a inquietude com que a ASAS encarou os problemas e levou a cabo o seu trabalho ao longo destes 20 anos, sempre com uma atitude proativa, procurando respostas e mobilizando os diferentes parceiros para as suas causas.

Nesta mesma data a ASAS lançou a medalha "DAR ASAS À VIDA", criada pelo artista Avelino Leite. Com este símbolo institucional, a ASAS reconheceu os associados fundadores e também os colaboradores que se têm dedicado à instituição nos últimos 20 anos.

Um momento vivido em verdadeira família. A família da ASAS!

CLAS APROVA PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL 2015-2020

O Conselho Local de Ação Social (CLAS) de Santo Tirso subscreveu o documento orientador da política de desenvolvimento social do concelho para os próximos seis anos. Aprovado na sessão plenária de dia 11 de dezembro, o Plano de Desenvolvimento Social foi estruturado em cima de dois eixos estratégicos, por um lado os suportes ao bem-estar, à inclusão social e capacitação, e por outro a formação e plataformas de co-operação para a coesão social. O Plano de Desenvolvimento Social 2015-2020, contempla ainda os planos de ação das Comissões Sociais de Freguesia e Inter-Freguesias.

Dentro do mesmo âmbito, foram também aprovados os novos cadernos temáticos do Diagnóstico Social. No que diz respeito ao tecido educativo há que destacar a diminuição da taxa de transição de ano em ano praticamente todos os níveis e ciclos de ensino, bem como a taxa de abandono escolar precoce acima da meta mínima definida para 2020. No entanto há que ressaltar a nível de oportunidades, a valorização crescente do empreendedorismo por parte dos jovens.

Feito o balanço dos parâmetros correspondentes à atividade económica, emprego e formação, regista-se a diminuição da preponderância da indústria têxtil e respetiva produtividade com implicações diretas no desemprego do concelho. No entanto, por outro lado, é de destacar o papel da Fábrica de Santo Thyrsó enquanto potenciadora da inovação e incubação de projetos ligados à fileira da moda.

Já a nível de vulnerabilidades e recursos sociais, verifica-se um aumento das situações de negligência, maus tratos físicos e abandono escolar de crianças e jovens. No entanto é de realçar o dinamismo das instituições de apoio aos menores em risco e à deficiência, bem como a articulação integrada de intervenção social dos técnicos do concelho.